

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (FMV-ULHT),

Associação do Perdigueiro Português (APP)

OBJECTIVOS DA COOPERAÇÃO

Atendendo em que há todo o interesse científico em aprofundar o conhecimento sobre a displasia da anca e do cotovelo em raças portuguesas, nomeadamente na raça Perdigueiro Português, decidiu-se realizar o seguinte protocolo de cooperação com o objectivo de:

- Monitorizar a Displasia da Anca e Cotovelo na raça do Perdigueiro Português;
- Fornecer informação técnica aos criadores de forma a controlarem estas doenças na raça;
- Reduzir a prevalência destas doenças na raça;
- Realizar estudos complementares acerca destas patologias.
- Permitir aos alunos seguir a realização destes exames, no âmbito das aulas práticas das unidades curriculares do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária promovendo assim a saúde animal e o desenvolvimento da formação académica do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da FMV-ULHT.

PERÍODO DE DURAÇÃO

Um ano a partir da data de assinatura do presente protocolo pelas entidades acima referidas. Com renovação anual caso nenhuma das partes denunciar com uma antecedência mínima de 60 dias

COMPROMISSOS/DEVERES DAS ENTIDADES ENVOLVIDAS

FMV-ULHT

- Permitir a realização até 100 exames radiográficos por ano dos animais para despiste de displasia da anca e cotovelo (1 exposição bacia, 1 para cada membro anterior) no Hospital Veterinário da FMV-ULHT a um preço base reduzido de 30 (trinta) Euros. Estes custos serão suportados pelo proprietário do animal e deverão ser liquidados após o exame radiográfico do animal.
- Serão disponibilizados aos criadores relatórios médico-veterinários confidenciais dos exames realizados, bem como toda a informação técnica relacionada com os mesmos.
 - o Só poderão entrar neste protocolo exames requisitados pela APP.
 - o Todos os animais, após a requisição da APP, deverão ser registados na receção do hospital da FMV-ULHT, com a abertura de ficha clínica individual.

APP

- Colaborar na sensibilização e divulgação entre os seus associados acerca do despiste destas patologias na raça Perdigreiro Português;
- Fazer chegar ao Hospital Veterinário da FMV-ULHT, uma requisição dos exames para a realização dos mesmos;
- Permitir o arquivo dos raios X na FMV-ULHT e a utilização dos resultados dos exames para o efeito de publicações científicas;

Lisboa, de de

As entidades envolvidas

(FMV - ULHT)

(APP)